



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
A UM GRUPO DE PEREGRINOS DA DIOCESE
DE VANNES (FRANÇA)**

15 de Abril de 1997

Estimados amigos

A vossa presença aqui enche-me de alegria porque evocais uma linda jornada da última peregrinação que fiz no meio do povo de Deus que está na França. Agradeço a D. François-Mathurin Gourvès, Bispo de Vannes, ter-vos acompanhado até aqui para me apresentar os fiéis devotos que se despenderam indefessamente e com discrição, em vista da perfeita organização da minha visita na terra da Bretanha.

Ao saudar-vos muito cordialmente, convosco dou graças ao Senhor pela fé e a coragem apostólica de todos aqueles que levaram o Evangelho à vossa pátria há tantos séculos, que a inculturaram e fortaleceram. Como eu disse a 20 de Setembro de 1996: «Dirigimo-nos a Santa Ana, que apareceu a Yves Nicolazic», dizendo-lhe: «Não tenhas medo! [...] Deus quer que eu seja honrada neste lugar» (*Homilia em Sainte-Anne-d'Auray*, ed. port. de *L'Osservatore Romano* de 28.IX.96, n. 3, pág. 4). Sim, Santa Ana vigiou por que os bretões e os fiéis do Oeste da França pudessem congregar-se na alegria, debaixo do sol, sob a luz de Deus!

Graças ao vosso trabalho paciente, as paróquias e os movimentos da diocese puderam manifestar a sua bonita vitalidade. Saúdo-vos hoje como as testemunhas dos «leigos cada vez mais numerosos que se empenham na animação da comunidade cristã e nas estruturas da vida pública e social» (*Ibid.*, n. 4). Na linha dos vossos antepassados, «sede [...] construtores da Igreja nas novas gerações» (*Ibidem*).

Como deixar de evocar por um instante o magnífico encontro das famílias, que realizastes no impressionante quadro do Parque do Memorial, nas proximidades da Basílica de Santa Ana? O

meu pensamento dirige-se aos pais, às crianças tão numerosas e alegres, bem como às pessoas que enfrentam as dificuldades com coragem. Tenho confiança em que as famílias cristãs saberão anunciar o Evangelho da vida às jovens gerações de hoje.

Um grupo de jovens uniu-se à vossa peregrinação a Roma: saúdo-os com gosto. Queridos amigos, espero encontrar- vos em Paris no mês de Agosto. E sei que precedentemente acolhestes numerosos companheiros vindos de outros países. Que estes encontros, estas reflexões e esta grande oração em comum vos confirmem na fé, ajudando-vos a preparar o vosso porvir! Também para vós, retomo o que eu disse em Sainte-Anne-d'Auray: «A Igreja é enviada a todos os homens [...] para anunciar a salvação que lhes é oferecida por Deus. Todos os cristãos são responsáveis por esta missão» (*Ibid.*, n. 6).

Uma vez mais, obrigado por tudo o que realizastes com talento em vista da minha visita na Bretanha. Deus vos abençoe, bem como a todos os vossos entes queridos!